



## ATIVIDADES LÚDICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RELACIONADAS A ECTOPARASITOS DE CÃES

Márcia Arzua (PQ)<sup>1</sup>,  
Patricia Weckerlin e Silva Trindade (PQ)<sup>2</sup>,

*Palavras Chave: carrapatos; ectoparasitos; lúdico.*

### INTRODUÇÃO

Segundo a legislação brasileira, a Educação Ambiental constitui um “processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999).

Baseado neste contexto depreende-se que educadores ambientais devam ser formadores de opinião e multiplicadores, atuando em seu meio na busca de um ambiente saudável tanto para os seres humanos quanto para os demais seres vivos que estão à sua volta. Dessa maneira, torna-se necessária a realização de diferentes práticas ambientais, incluindo o tema saúde, tanto no nível de indivíduo quanto ambiental.

Segundo Carvalho e Macedo (2013), os jogos, brinquedos e brincadeiras estão intimamente ligados ao espírito comunitário humano e auxiliam a diferenciar dentro deste universo as mais diversas culturas, formas de relações, tradições e de crenças, seja nas transmissões de experiências, aos sentimentos de prazer, felicidade, descoberta, ganhar e perder, dor, realizar-se enquanto grupo ou fortalecer-se enquanto indivíduo membro de uma tribo.

Dentre as atribuições do Museu de História Natural Capão da Imbuia, da Prefeitura Municipal de Curitiba, estão a produção de conhecimentos científicos através da pesquisa científica com a fauna paranaense, a conservação e manutenção das coleções científicas e também ações de educação ambiental por meio de capacitações e mobilizações para um público diversificado. Diante disso, foram elaboradas três atividades lúdicas de educação ambiental envolvendo o tema ectoparasitos de cães, para atender a Feira “Amigo Bicho”. Os ectoparasitos, principalmente os carrapatos são causadores de várias doenças em animais domésticos, podendo atingir o homem, seja devido a sua ação irritante sobre o hospedeiro ou pela transmissão de agentes infecciosos (TORRES et al., 2004). A Feira é promovida pelo Programa de Rede de Defesa e Proteção Animal da Prefeitura de Curitiba, que gratuitamente realiza microchipagem de animais domésticos e adoção de cães e gatos nas comunidades (SMMA, 2013).

O objetivo deste trabalho foi utilizar metodologia diversificada que contribuísse para o desenvolvimento do conhecimento de um assunto relativamente “não atrativo” de forma mais

<sup>1</sup> Prof<sup>a</sup>. Doutora, pesquisadora do Museu de História Natural Capão da Imbuia, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba. Curitiba – PR. [mama1br@yahoo.com.br](mailto:mama1br@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Pesquisadora Mestre, bióloga do Museu de História Natural Capão da Imbuia, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Curitiba. Curitiba-PR. [pwstrindade@gmail.com](mailto:pwstrindade@gmail.com).



atraente, interessante e prazerosa, através do lúdico, motivando nas pessoas o espírito de cidadania.

## METODOLOGIA

As mobilizações ocorreram na Feira “Amigo Bicho” entre junho de 2011 a julho de 2012, uma vez por mês, envolvendo 13 bairros de Curitiba, PR: Capão da Imbuia, Mercês, Santo Inácio, Bigorrrilho, Santa Felicidade, São Brás, Batel, Bairro Alto, São Lourenço, Vila Hauer, Cidade Industrial, Pinheirinho e Pilarzinho. O público alvo foram crianças e adultos participantes da feira. Os três jogos lúdicos desenvolvidos para o evento, foram: 1) Jogo “O cachorro e a Pulga”; jogo de quebra-cabeça composto por uma figura representada por um cão e todas as etapas do ciclo de vida da pulga em diferentes locais no ambiente domiciliar. Com a montagem do quebra-cabeça o jogador recebia informações sobre a relação cão x pulga e o ciclo da pulga no ambiente domiciliar ou peridomiciliar em que vivia. 2) “Cadê o carrapato do cão?” jogo que corresponde a uma maquete representando um ambiente domiciliar com a convivência humana x cão x carrapato do cão, o qual possui a peculiaridade de seu ciclo de vida estar relacionado diretamente com a do hospedeiro. Para estimular a curiosidade do participante sobre o assunto, foi confeccionada uma maquete composta por uma casa, gramado, casinha de cachorro e bonecos que representavam pessoas e animais. O jogador recebia uma pequena figura com a imagem de um carrapato fêmea fazendo postura de ovos e tinha que fixá-la no local onde ela fazia a oviposição no ambiente criado. Enquanto o participante jogava, ele era informado sobre o ciclo de vida do carrapato do cão e também recebia informações gerais sobre o mesmo. 3) “Verdade ou mentira” um jogo similar ao jogo de amarelinha, porém com um diferencial. Quando o jogador pulava uma casa ele tinha a chance de jogar um dado gigante, do qual o número que caía voltado para cima, correspondia a uma pergunta sobre carrapatos, pulgas ou bicho-de-pé. O participante tinha que responder apenas “certo” ou “errado”. As perguntas correspondiam a informações gerais sobre os ectoparasitos de cães. As atividades, abertas para o público em geral, foram colocadas em stand anexo à microchipagem.

## RESULTADOS

Participaram da Feira “Amigo Bicho” uma média de duas mil pessoas a cada evento, durante um ano (Figura 1) e foram atendidas nas atividades lúdicas, cerca de 100 participantes por evento. Partindo do pressuposto de que o lúdico muito contribui para que as pessoas trabalhem a criatividade, a imaginação e também a aquisição de conhecimentos, foi possível observar o interesse e a procura dos adultos (n=240) em sanar dúvidas sobre ectoparasitos de cães, principalmente sobre carrapatos. Este resultado é de grande valia, pois, muitas pessoas desconhecem o ciclo de vida do carrapato do cão, o qual possui a peculiaridade de viver na região peridomiciliar. Essa espécie de carrapato vive no mesmo ambiente do cão e conseqüentemente, também no do ser humano. A fêmea faz oviposição em lugares altos, como telhados do canil e garagem, ou frestas de paredes. Com relação às pulgas, também foi possível verificar que as pessoas desconhecem que o bicho-de-pé é uma pulga e que nada ou pouco sabiam sobre o ciclo de vida desses insetos.

Dentre o público infantil foram atendidas uma média de 80 crianças por feira, perfazendo um total de 960 participantes. Estes demonstraram grande interesse nas atividades lúdicas (Figura 2), ouvindo atentamente as explicações sobre os ectoparasitos de cães, o que incorria no acerto das respostas. Isso demonstra que o lúdico pode fazer a diferença à medida que incentiva as crianças a aprender com prazer e praticar a cidadania.



Figura 1: – Visão geral da Feira “Amigo Bicho”, Curitiba, PR.



Figura 2: – Atividades lúdicas na Feira “Amigo Bicho”, Curitiba, PR.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Feiras do “Amigo Bicho” são importantes, pois fazem com que cada munícipe seja estimulado pela guarda responsável de seus animais domésticos e também oportuniza a adoção de animais abandonados.

Por outro lado, é um excelente canal para se trabalhar o tema ectoparasitos de cães. Esse é um assunto de interesse da saúde pública e médico-veterinário, por isso é muito importante que seja divulgado o ciclo destes ectoparasitos para que a população possa entender melhor a biologia destes animais e tome algumas precauções em relação à prevenção de doenças e controle de infestações de pragas, influenciando na qualidade de vida.

Dentre as atividades informais de Educação Ambiental, optou-se pelos “jogos lúdicos”, com intuito de passar informações de uma maneira descontraída para que fossem recebidas, armazenadas, refletidas e transformadas em atitudes e que contribuísse para o



desenvolvimento do conhecimento de um assunto relativamente “não atrativo” de forma mais interessante e prazerosa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999.** Disponível em: < <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=20&idConteudo=967> >  
Acesso em: 28, agosto de 2013.

CARVALHO, J.; MACEDO, M. **Brincadeiras e Ensino de Ecologia: Subsídios para Uma Educação Ambiental Lúdica.** Disponível em: < <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009> > Acesso em: 28, agosto de 2013.

SMMA. Rede de Proteção Animal. Disponível em: < <http://www.protecaoanimal.curitiba.pr.gov.br/> >  
Acesso em: 28, agosto de 2013.

TORRES, F., et al. Ectoparasitos de Cães Provenientes de Alguns Municípios da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil. **Rev. Bras. Parasitol. Vet.**, 13, 4, 151-154, 2004.